

CEPÇÃO A A

A PERCEPÇÃO DAS MULHERES DA CLÍNICA DA MULHER EM PARAÍSO DO TOCANTINS SOBRE A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO

The perception of women at the Clínica da Mulher in Paraíso do Tocantins regarding the prevention and diagnosis of breast and cervical cancer

Ingrid Beatriz Araújo dos Santos Cunha¹
Giulia Rayssa Alves²
Mateus Silva Santos³

RESUMO

O câncer de mama e o de colo do útero representam expressiva parcela das neoplasias prevalentes na população feminina atual. Estima-se para o triênio nacional um montante de 73.610 novos casos e aproximadamente 20 mil óbitos associados. Historicamente, o Brasil registrou 6.627 mortes por câncer de mama em 2020, enquanto projeções globais apontam 121 mil novos casos de câncer cervical até 2030, cujo diagnóstico em território brasileiro ainda ocorre 46% das vezes em estágios avançados. O presente estudo tem como objetivo identificar a percepção das mulheres de Paraíso do Tocantins sobre a prevenção e o diagnóstico precoce dessas patologias. Trata-se de uma pesquisa de campo transversal, descritiva e quantitativa, realizada com pacientes atendidas na Clínica da Mulher. A coleta de dados ocorrerá ao longo de oito semanas, abrangendo um universo estimado de 360 atendimentos. A amostragem foi calculada por meio da ferramenta Comento, estabelecendo uma amostra representativa e de validade estatística composta por 147 mulheres, considerando margem de erro de 5% e índice de confiança de 95%. Espera-se que a investigação forneça subsídios para mitigar lacunas educacionais locais e fortalecer a atuação preventiva da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: câncer de mama, adenocarcinoma de colo, neoplasia mamária e tumores de colo.

ABSTRACT

Breast and cervical cancers account for a significant portion of prevalent malignancies among the current female population. National triennial estimates project a total of 73,610 new cases and approximately 20,000 associated deaths. Historically, Brazil recorded 6,627 deaths from breast cancer in 2020, while global projections point to 121,000 new cases of cervical cancer by 2030, a disease whose diagnosis in Brazilian territory still occurs 46% of the time in advanced stages. This study aims to identify the perception of women in Paraíso do Tocantins regarding the prevention and early diagnosis of these pathologies. This is a cross-sectional, descriptive, and quantitative field research conducted with patients treated at the Women's Clinic (*Clínica da Mulher*). Data collection will take place over eight weeks, encompassing an estimated universe of

¹ Graduando em Medicina. Universidade de Gurupi UnirG, campus Paraíso do Tocantins-TO – ORCID: xxxxxxxx – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

² Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

³ Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

360 consultations. Sampling was calculated using the Comento tool, establishing a statistically valid and representative sample composed of 147 women, considering a 5% margin of error and a 95% confidence level. The investigation is expected to provide valuable insights to mitigate local educational gaps and strengthen the preventive role of Primary Health Care.

Keywords: Breast cancer. Cervical adenocarcinoma. Breast neoplasm. Cervical tumors.

1. INTRODUÇÃO

O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células com potencial para formar tumores malignos, figurando como uma das formas de adoecimento mais prevalentes na população feminina¹. Entre as neoplasias de maior relevância estão o câncer de mama e o de colo do útero, este último intimamente ligado à infecção persistente pelo HPV¹. Por serem doenças amplamente preveníveis por meio de rastreamento periódico e vacinação, conhecer a sua incidência real torna-se essencial para orientar políticas públicas de assistência e prevenção¹.

No que tange aos atos preventivos no cenário brasileiro, o rastreio oportuno é uma necessidade de extrema relevância para frear a mortalidade. Em 2020, o Brasil registrou 6.627 óbitos por câncer de mama². Somado a isso, o câncer de colo do útero ocupa o segundo lugar em incidência e mortalidade no público feminino, com estatísticas mundiais projetando cerca de 121 mil novos casos até o ano de 2030³. Contudo, estudos demonstram que a alta incidência e as complicações dessas patologias no país estão diretamente atreladas à falta de informação disponível para a população⁴.

Apesar da gravidade do cenário, uma grande parcela das mulheres ainda apresenta dúvidas severas sobre o tema. Muitas vezes, o conhecimento se restringe ao câncer de mama e à prática do autoexame, que embora válido para o autoconhecimento, não é recomendado como estratégia isolada de rastreamento⁵. Como reflexo dessa lacuna informacional, apesar do avanço na realização de exames citopatológicos no Brasil (que subiu de 66,5% para 76,8%), o índice de diagnósticos em estágios avançados permanece elevado, atingindo 46,0% dos casos⁶.

Esse panorama de diagnósticos tardios evidencia a urgência de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) no rastreio e no fornecimento de educação em saúde². O papel das equipes de saúde da família é primordial para garantir o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo hábil². Frente a essa problemática, este estudo justifica-se pela necessidade de identificar a percepção das mulheres atendidas na rede de saúde local acerca da prevenção dessas neoplasias. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o nível de conhecimento e as principais barreiras enfrentadas por esse público, visando subsidiar ações preventivas e educativas mais eficazes na região.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo consiste numa pesquisa de campo, transversal, descritiva e quantitativa, realizada na Clínica da Mulher em Paraíso do Tocantins - TO, entre agosto e setembro de 2026. A população-alvo é composta pelas utentes deste serviço de saúde. Como critérios de inclusão, definiram-se: mulheres dos 18 aos 69 anos, residentes no município há pelo menos um ano e cadastradas na rede pública de saúde. Foram excluídas profissionais de saúde, grávidas, mulheres com diagnóstico prévio de cancro de mama ou de colo do útero, ou com dificuldades cognitivas que impossibilitassem responder ao questionário. Com base num fluxo operacional de 45 atendimentos diários, estimou-se um universo de 360 mulheres em 8 semanas; a amostra foi calculada através da ferramenta Comento, resultando em 147 participantes (margem de erro de 5% e confiança de 95%).

A recolha de dados ocorreu na receção da clínica, de forma individual e em ambiente privado, mediante a aplicação de um questionário estruturado com 19 perguntas fechadas. As variáveis recolhidas abrangeram o perfil sociodemográfico (idade e escolaridade), conhecimentos sobre prevenção e rastreio (mamografia e Papanicolau), barreiras no acesso e o papel educativo das unidades de saúde. Após a entrevista, foi entregue um folheto informativo sobre a prevenção destas neoplasias. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e submetidos a análise estatística descritiva (frequência absoluta, percentagem, média, moda e desvio-padrão). Em conformidade ética com a Resolução nº 466/2012, os riscos foram considerados mínimos e garantiu-se o sigilo e anonimato. A pesquisa foi condicionada à submissão e aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Gurupi (CEP/UnirG), via Plataforma Brasil, com a assinatura obrigatória do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3. RESULTADOS

Os resultados deste trabalho ainda se encontram em fase de construção. Até o momento, os dados coletados estão sendo organizados e analisados de forma preliminar, sem permitir conclusões definitivas. A coleta segue em andamento e será necessário ampliar a amostra para garantir maior consistência. Dessa forma, os registros iniciais apenas indicam

tendências, mas não configuram resultados consolidados que possam sustentar uma discussão aprofundada.

4. DISCUSSÃO

A discussão permanece em caráter preliminar, visto que as hipóteses levantadas ainda não foram confirmadas por dados robustos. O diálogo entre teoria e prática está em desenvolvimento, mas não há elementos suficientes para conclusões definitivas. Algumas observações iniciais já foram registradas, porém ainda não sustentam uma análise crítica aprofundada. Assim, a discussão será retomada e ampliada conforme o avanço da coleta e da análise dos resultados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais não podem ser apresentadas neste momento, uma vez que o trabalho encontra-se em fase de elaboração. Por estar inconcluso, não há condições de expor resultados definitivos ou conclusões finais. Pretende-se avançar na coleta e análise de dados para fundamentar adequadamente as considerações, que serão desenvolvidas em etapas posteriores. Até então, este estudo permanece em andamento e não dispõe de conclusões consolidadas.

REFERÊNCIAS

1. Jardim AB, Moraes LA, Cunha AC, Silva CO. Desafios na prevenção do câncer de colo do útero e de mama na população feminina: uma revisão integrativa. Rev Bras Saúde Mater Infant. 2024;24(1):e2024012.
2. Silva RM, Santos AC, Oliveira ME. A importância do rastreamento mamográfico e o impacto da mortalidade por neoplasia de mama no Brasil. Rev Eletrôn Enferm. 2024;26:78415.
3. Dantas TM, Guedes RF, Pinho ST. Estimativas mundiais e nacionais da incidência de neoplasias uterinas para a próxima década. Lancet Oncol (Ed Port). 2024;15(2):112-120.
4. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2020.
5. Silva AM, Mattos IE, Almeida MF. Autoexame das mamas: avaliação do conhecimento e prática entre mulheres em idade fértil. Cad Saúde Pública. 2005;21(4):1123-1132.
5. Oliveira GH, Souza RS, Martins LN. Diagnóstico tardio e sobrevida no câncer de colo do útero: a urgência da abordagem citopatológica na atenção primária. Rev Panam Salud Publica. 2024;48:e34.